

Ambiente

Aquecimento clima será de um a dois graus

O aquecimento do clima nos Açores deverá oscilar entre um e dois graus durante este século, um aumento abaixo dos sete a oito graus previstos para a Península Ibérica.



"Devido ao efeito do mar que rodeia as ilhas, é mais reduzido (no arquipélago) o impacto do aquecimento global do que o previsto para o continente europeu", assegurou Pedro Miranda, investigador da Universidade de Lisboa que falava em Angra do Heroísmo no seminário Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos.

Segundo o especialista, as previsões indicam que os Açores vão ter mais chuva no Inverno e bastante menos nos restantes meses do ano e, consequentemente, um Verão mais seco.

Pedro Miranda explicou ainda que "não vai haver menos chuva, mas uma distribuição anual diferente, o que poderá ter impacto no resvalamento (desliz) de terras durante o Inverno e nas pastagens durante o Verão". As alterações no clima das ilhas vão agora ser analisadas em diversos estudos para apurar o impacto que poderão ter ao nível dos recursos hídricos e da economia.

O investigador adiantou que esses estudos poderão servir à elaboração de medidas a diversos níveis para adaptação do funcionamento da sociedade, apontando como exemplo o fomento do turismo derivado de um Verão mais quente e com menos chuva.

Disse ainda que a situação é diferente no arquipélago da Madeira, onde as previsões apontam para uma subida da temperatura na ordem dos 2/3 graus e uma perda significativa de chuva durante o Inverno, com reduções que podem atingir cerca de mil milímetros nas zonas altas.

Para Filipe Duarte Santos, coordenador do estudo sobre as mudanças climáticas em Portugal, os Açores são "um laboratório natural muito fiável para os estudos nesta área".

Existem diversos organismos internacionais, em especial dos Estados Unidos, que estão interessados em colocar na região estações e equipamentos fixos para o estudo contínuo e permanente da evolução climática, anunciou.

Filipe Duarte Santos realçou que "vão agora ser elaborados os estudos de impacto nas áreas das pescas, energia, recursos hídricos, agricultura, zonas costeiras, florestas e biodiversidade, saúde humana e turismo".

Eduardo Brito de Azevedo, investigador da universidade açoriana e do Observatório Científico Ambiental dos Açores, assegurou que actualmente já é possível avaliar "a variação climática do arquipélago mais ao pormenor da ilha, do concelho e até da freguesia".

Para isso, está a ser utilizado um modelo de estudo original, que permite avaliar as disponibilidades hídricas, as melhores zonas para as diversas culturas agrícolas, para planeamentos do território e para estudos de impacto ambiental.

Durante o seminário, que decorre até sábado, vão ser analisados os climas dos arquipélagos dos Açores e das Canárias.